

## **EDUCAÇÃO CORPORATIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E BIBLIOMÉTRICA**

### **Autoria**

Alessandra Quintella Nunes Dutra - alequintelladutra@gmail.com  
Educação, Desenvolvimento Comunitário e Formação de Adultos / Universidade de Coimbra

Marisa Pereira Eboli - marisap@fia.com.br

Prog de Mestr Prof em Gestão de Negócios - MPGN / FFA - Faculdade FIA de Administração e Negócios

### **Resumo**

Este artigo procurou compreender e apresentar um panorama da produção acadêmica referente à temática da Educação Corporativa através de uma revisão sistemática da literatura e análise bibliométrica. Foi utilizada a base de dados Scopus com auxílio do software VOSviewer, visando demonstrar o perfil apurado dos estudos com o intuito de oferecer aos pesquisadores um norteador para futuras pesquisas. A pesquisa analisou os itens: tendência no número de artigos por ano; idioma; país; área temática; artigos e autores mais citados e periódicos mais citados. Os resultados revelaram que o tema se encontra em ascendência com as publicações dos últimos 10 anos representando 48,37% dos artigos incluídos na Scopus. A grande maioria dos estudos foi publicado em língua inglesa (90,84%), sendo que 24% foram produzidos nos Estados Unidos. Mais de 65% dos artigos foram publicados nas áreas temáticas de Ciências Sociais e Negócios, Gestão e Contabilidade. O artigo de Homan & Macpherson intitulado E-learning in the corporate university é o mais citado. Dealtry R. é o autor com maior número de artigos publicados e com maior número de citações e Journal of workplace learning é o periódico com maior número de publicações e citações.

## EDUCAÇÃO CORPORATIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E BIBLIOMÉTRICA

### Resumo

Este artigo procurou compreender e apresentar um panorama da produção acadêmica referente à temática da Educação Corporativa através de uma revisão sistemática da literatura e análise bibliométrica. Foi utilizada a base de dados *Scopus* com auxílio do *software VOSviewer*, visando demonstrar o perfil apurado dos estudos com o intuito de oferecer aos pesquisadores um norteador para futuras pesquisas. A pesquisa analisou os itens: tendência no número de artigos por ano; idioma; país; área temática; artigos e autores mais citados e periódicos mais citados. Os resultados revelaram que o tema se encontra em ascendência com as publicações dos últimos 10 anos representando 48,37% dos artigos incluídos na *Scopus*. A grande maioria dos estudos foi publicado em língua inglesa (90,84%), sendo que 24% foram produzidos nos Estados Unidos. Mais de 65% dos artigos foram publicados nas áreas temáticas de Ciências Sociais e Negócios, Gestão e Contabilidade. O artigo de Homan & Macpherson intitulado *E-learning in the corporate university* é o mais citado. Dealtry R. é o autor com maior número de artigos publicados e com maior número de citações e *Journal of workplace learning* é o periódico com maior número de publicações e citações.

**Palavras-chave:** Educação Corporativa; Universidade Corporativa; Revisão Sistemática da Literatura; Revisão Bibliométrica.

### 1. Introdução

Não é nenhuma novidade que a tecnologia está mudando radicalmente o mundo. A mudança sempre existiu, mas a velocidade com que essas mudanças acontecem cresce exponencialmente trazendo desafios sem precedentes às pessoas e organizações. Os contornos do novo mundo do trabalho da atual revolução tecnológica estão rapidamente tornando-se uma realidade vivida por milhões de trabalhadores. Os padrões de empregos criados e a criar por esta revolução também representam grandes desafios exigindo uma adaptação proativa por parte de empresas, governos e indivíduos. É essencial que as empresas assumam um papel ativo no desenvolvimento da sua força de trabalho através de programas de formação continuada e que os indivíduos adotem uma abordagem proativa para com a sua aprendizagem ao longo da vida.

No âmbito da quarta revolução industrial, também nomeada indústria/empresa 4.0, caracterizada pela complexidade, imprevisibilidade e interdependência, fica evidenciado o imperativo de preparar pessoas com as competências adequadas. Sendo estas competências não apenas de caráter técnico, mas também de caráter pessoal e relacional que possibilitem a sua adaptação ao contexto atual. Assim a temática envolvendo Educação Corporativa vem ganhando notoriedade. A Educação Corporativa representa uma evolução em relação aos antigos departamentos de “treinamento e desenvolvimento” que foram substituídos em parte pelas Universidades Corporativas, que proliferam nas organizações pelo fato de alinharem as necessidades de desenvolvimento humano às estratégias das organizações.

Com a revisão das práticas organizacionais relacionadas ao Treinamento e Desenvolvimento (T&D) impulsionadas pela “Sociedade da Informação”<sup>i</sup>, a Educação Corporativa vem se consolidando como importante instrumento de vantagem competitiva organizacional. Tendo seu objetivo fundamentado na transformação de organizações tradicionais para organizações capazes de aprender a aprender estrategicamente e por competências (EBOLI, 2002; MEISTER, 1999). A Educação corporativa emergiu como uma

nova perspectiva do T&D capaz de responder ao novo contexto mais exigente em que se faz necessária a disseminação mais ágil e eficaz de conhecimentos (EBOLI, 1999, 2004a).

Dada a importância teórica e prática do tema, compreender e apresentar um panorama da produção acadêmica referente à temática da Educação Corporativa constitui a preocupação central desta investigação. Objetivando também demonstrar o perfil dos trabalhos nessa temática possibilitando aos pesquisadores um estudo norteador para futuras pesquisas.

## 2. Referencial Teórico

No contexto da indústria 4.0<sup>ii</sup>, competitivo e ávido por inovação, a sobrevivência das organizações advém da sua capacidade em aprender rapidamente, antever e adaptar-se às mudanças através da incorporação de competências as suas práticas de negócio. Assim, é impreterível impulsionar a inteligência organizacional. É preciso ter uma força de trabalho altamente qualificada. Essas qualificações estão diretamente ligadas ao conhecimento, habilidades e competências profissionais fundamentais para que o trabalhador se adapte às novas tecnologias e mudanças que afetam o ambiente de trabalho (TONI; ALVARES, 2016). Historicamente, a educação e as competências dos cidadãos em geral não acompanharam as primeiras revoluções industriais. Nas mais recentes, essa aproximação foi mais observada. Sendo essa uma aproximação requerida e necessária ao sucesso das mudanças (CANAVARRO, 2019). A quarta revolução está muito ancorada nos processos de educação e de transferência de conhecimento, em um grupo de competências adquiridas formalmente e informalmente e em uma capacidade de autoaprendizagem desenvolvida pelos indivíduos. Todo este conjunto pode de certa forma controlar e garantir o sucesso das transformações requeridas. Deste modo, as demandas por educação contínua obtêm importância primordial atraindo os holofotes dos gestores das modernas organizações por despontar como a “tábua de salvação” para sua sobrevivência. Segundo Canavarro (2000), as formas de organização do trabalho tendem a evoluir para aspectos que consideram variáveis mais próximas das pessoas e das suas interações, como a cultura empresarial e a gestão do conhecimento ou aprendizagem organizacional.

Nessa conjuntura, a Educação Corporativa ergue-se como o caminho para habilitar as organizações com o know-how necessário ao alcance de seus propósitos, isto é, para desenvolver e aprimorar a competência individual e organizacional (ALLEN, 2002, 2007; EBOLI, 2004a; MEISTER, 1999; TERRA, 2000). Consequentemente, ao longo dos anos, as universidades corporativas ganham destaque e proliferam de forma vultosa em muitos países. Para (CANAVARRO, 2019), o novo contexto econômico, científico e sociocultural estabelece desafios à Educação, uma vez que exige dos sujeitos o domínio de competências complexas que lhes permitam ser bem-sucedidos e prosperar.

Na década de 1990, no Brasil, cerca de 10 empresas constituíram universidades corporativas. Em 2005 eram aproximadamente 150 organizações (EBOLI, 2005). Segundo Eboli (2009, cit. por Moraes, 2012), em 2009 existiam 300 organizações. Em 2016 a estimativa era de que cerca de quinhentas empresas adotavam o conceito e princípios de educação corporativa. Essas empresas entenderam que quanto mais pessoas qualificadas em seus quadros, mais competitivas seriam (TONI; ALVARES, 2016).

Para Meister (1999), a educação corporativa tem por objetivo educar e desenvolver funcionários de todos os níveis, inclusive os principais integrantes da cadeia de valor, nas competências voltadas às estratégias dos negócios para que a empresa possa operar, com sucesso, em contextos de alto desempenho e competitividade.

Para Castro & Eboli (2013), no Brasil o desafio da qualificação profissional é ainda maior devido às falhas do sistema de ensino. Para os autores, as universidades corporativas brasileiras além de aprimorar a competência profissional, também necessitam corrigir lacunas resultantes do sistema tradicional de ensino.

“A educação corporativa se configura em uma dinâmica de aprendizagem contínua com foco no desenvolvimento das competências necessárias à organização e ao repasse dos conhecimentos” (Toni & Alvares, 2016, p. 242). Para as autoras, isso subentende que a empresa deve utilizar o conceito de competência para articular e integrar suas políticas e práticas de gestão de pessoas, aderindo as competências individuais às competências basilares da organização.

A organização que responsabiliza-se com educação opera sobretudo conforme três aspectos: (i) aprendizagem formal, oferecendo atividades de treinamento, desenvolvimento e educação em consonância com sua estratégia e necessidades de aprendizagem; (ii) aprendizagem informal, incentivando o processo de autodesenvolvimento e a coletivização de competências; e (iii) ambiente de trabalho, desenvolvendo um contexto profissional facilitador e encorajador da aprendizagem e da utilização de competências no trabalho (BRANDÃO, 2011). A Educação Corporativa retrata um processo no qual as pessoas aprendem continuamente partilhando inovações e melhores práticas para solucionar problemas organizacionais. Deste modo, a criação e transferência de conhecimento são atividades centrais. A educação nas empresas é uma ferramenta de mudança na cultura institucional que favorece as atividades de gestão do conhecimento e insere o aprendizado da organização nas práticas do negócio (Tarapanoff, 2004 cit. por Toni & Alvares, 2016). Assim, a transmissão da cultura e a condução de mudanças em toda organização é o eixo central da educação no mundo corporativo, sustentando e atendendo um paradigma onde a aprendizagem contínua, o conhecimento e as competências são elementos geradores de valor (TONI; ALVARES, 2016).

Segundo Canavarro (2000), no quadro organizacional, deixou-se de falar do homem certo no lugar certo, de burocracia, de adaptação ao meio. Fala-se de cultura, de poder, de criação de saber, de aprendizagem organizacional, de gestão do conhecimento, conceitos que representam melhor a atualidade do pensamento organizacional.

Para Eboli (2004a), educação é um tema que interessa a todos os setores da sociedade e é uma das preocupações de todas as empresas empenhadas em aumentar sua competitividade. A autora discorre que a literatura alude a três formas básicas de produção do conhecimento: ideológica, institucional e tecnológica.

Em linhas gerais pode-se dizer que a “Escola Clássica” dirige-se à formação das classes dominantes, dando ênfase à transmissão da ideologia vigente (modo de ser e pensar), enquanto que a “Escola Profissionalizante”, voltada às classes instrumentais e dominadas, privilegia os aspectos técnicos e operacionais (modo de fazer). (Eboli, 2004a, p.2)

Nesta perspectiva, as universidades corporativas surgem no final do século 20 mesclando os dois enfoques e buscando desenvolver nos diversos públicos com os quais interage tanto os componentes ideológicos quanto os tecnológicos. Assim, o surgimento das universidades corporativas é o grande marco de transição do tradicional Centro de Treinamento & Desenvolvimento para uma preocupação mais ampla e abrangente com a educação de todos os colaboradores. Constituindo importante instrumento de renovação dos conhecimentos e construção da competitividade empresarial alicerçada na aprendizagem. É com o seu advento que vem à tona a nova modalidade de Educação Corporativa (EBOLI, 2004b; TONI; ALVARES, 2016). Para Allen (2010), a educação corporativa propicia para a empresa o desenvolvimento de competências indispensáveis, além de contribuir para o robustecimento da cultura organizacional.

### **3. Método de Pesquisa**

Com o objetivo de compreender e apresentar o panorama da produção acadêmica referente à temática da Educação Corporativa, foi realizada uma revisão sistemática da literatura. Esse método auxilia os pesquisadores na compreensão mais aprofundada a respeito de um

determinado tema na medida em que integra diversos artigos que abordam o assunto em estudo (SAMPAIO; MANCINI, 2007). Para Tranfield, Denyer, & Smart (2003), as revisões sistemáticas diferem das tradicionais revisões narrativas ao adotar um método replicável, um processo científico transparente, ou seja, um protocolo detalhado que visa minimizar o viés através de ampla pesquisa bibliográfica. Nesse tipo de revisão são definidos critérios de busca e seleção das publicações e os dados obtidos são analisados e interpretados (SUÁREZ et al., 2017). De acordo com Kitchenham (2004), uma revisão sistemática da literatura é um meio de identificar, avaliar e interpretar todas as pesquisas disponíveis relevantes para uma questão de pesquisa específica ou área de interesse.

A análise bibliométrica foi aplicada à base de artigos definida por meio da revisão sistemática da literatura.

O princípio da bibliometria constitui em analisar a atividade científica ou técnica pelos estudos quantitativos das publicações. Ou seja, os dados quantitativos são calculados a partir de contagens estatísticas de publicações ou de elementos que reúnem uma série de técnicas estatísticas, buscando quantificar os processos de comunicação escrita. (Silva, Hayashi, & Hayashi, 2011, p.112)

De acordo com Araújo (2006), a análise de citações é a abordagem mais importante da bibliometria. Sendo a mesma um conjunto de referências bibliográficas que evidenciam elos entre indivíduos, instituições e áreas de pesquisa, uma vez que mostram o relacionamento de uma publicação com outra. Podendo a análise de citações ser definida como a parte da bibliometria que investiga as relações entre os documentos citantes e citados, que são considerados como unidades de análise, no todo ou em suas diversas partes.

Para Hjørland (2013), a análise de citação constitui uma abordagem que se caracteriza por sua natureza histórica, social e dinâmica e a sua estreita dependência da literatura acadêmica. Glänzel (2003) diz que a análise de citações nos permite identificar os grupos de cientistas, suas publicações e a evidenciar os pesquisadores de maior impacto em um domínio. As citações indicam o domínio (SMIRAGLIA, 2011).

Assim, a citação pode ser considerada como um indicador objetivo da comunicação científica, que evidencia as relações entre documentos e seus autores. As análises de citação constituem procedimentos relevantes para se avaliar a interlocução entre os pesquisadores e seu papel nos diferentes domínios científicos na medida em que contribuem para a visualização do processo comunicativo e interativo, assim como da estrutura subjacente do domínio em análise (GRÁCIO, 2016).

Para Araújo (2006):

A análise de citações permite a identificação e descrição de uma série de padrões na produção do conhecimento científico. Com os dados retirados das citações pode-se descobrir: autores mais citados, autores mais produtivos, elite de pesquisa, frente de pesquisa, fator de impacto dos autores, procedência geográfica e/ou institucional dos autores mais influentes em um determinado campo de pesquisa; tipo de documento mais utilizado, idade média da literatura utilizada, obsolescência da literatura, procedência geográfica e/ou institucional da bibliografia utilizada; periódicos mais citados, “core” de periódicos que compõem um campo. (p.18)

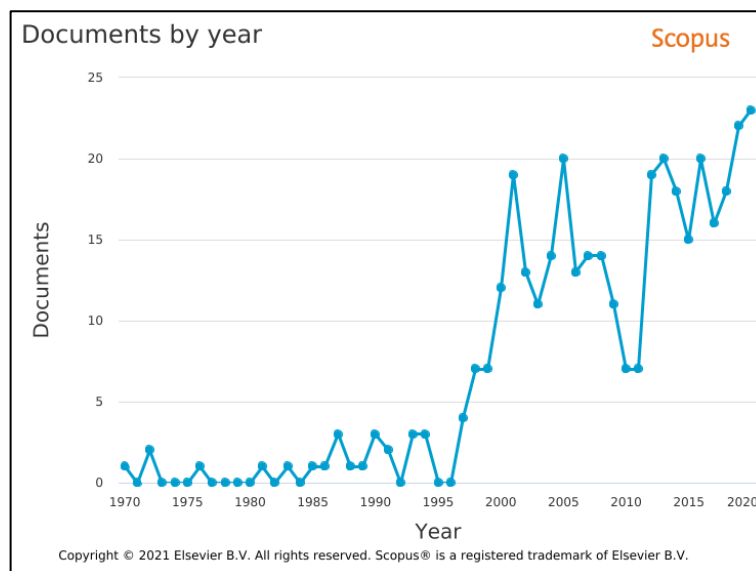
Este estudo utilizou-se da base de dados *Scopus*, que de acordo com J. T. M. Silva, Ablanedo-Rosas, & Rossetto (2019) abrange um conjunto mais amplo de periódicos e artigos quando comparada com a *Web of Science*. Posteriormente, os artigos foram analisados por meio do *software VOSviewer*, que utilizando dados bibliométricos cria redes de publicações (*clusters*) e identifica periódicos, pesquisadores, países, órgãos de pesquisa, termos ou palavras-chave (SILVA; ABLANEDO-ROSAS; ROSSETTO, 2019).

#### 4. Resultados e Discussão

A busca na base de dados *Scopus* com a string de busca: ( TITLE-ABS-KEY ( "educação corporativa" ) OR TITLE-ABS-KEY ( "universidad\* corporativ\*" ) OR TITLE-ABS-KEY ( "corporate education" ) OR TITLE-ABS-KEY ( "corporate universit\*" ) ) AND PUBYEAR < 2021 AND ( LIMIT-TO ( DOCTYPE , "ar" ) ), resultou em 368 artigos encontrados. Nesses artigos foram avaliados idioma, ano, país e área temática das publicações.

A Figura 1 apresenta a produção do tema desde 1970 até 2020, que é quando aparece o primeiro artigo disponível nos arquivos da *Scopus* utilizando a string de busca estabelecida nessa pesquisa.

**Figura 1. Distribuição dos Achados por Ano na Scopus**



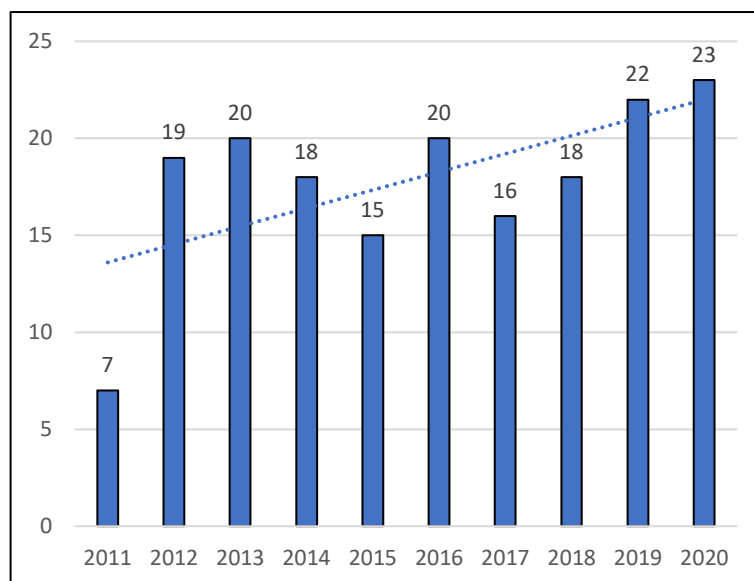
Fonte: Scopus

De 1970 até 1989 são encontrados 13 artigos. O primeiro artigo disponível é intitulado *Materials Science as Part of a Continuing Engineering Education Program*, de Laughter & Riffel (1970). O artigo foi publicado no *IEEE Transactions on Parts, Materials and Packaging* (journal da área de engenharia e ciência de materiais) e trata sobre um programa de educação continuada para engenheiros da Western Electric através de seu Centro de Educação Corporativa. Em seguida são encontrados dois artigos: *Continuing Education at Western Electric's Corporate Education Center*, de Garrett (1972) e *Education and Training at Siemens*, de Grassl & Scherff (1972). Ambos os artigos foram publicados no *IEEE Transactions on Education* (journal da área de educação em engenharia elétrica e eletrônica, engenharia da computação, ciência da computação) e tratam sobre o centro de educação continuada da Western Electric (Western Electric Corporate Education Center) e da Siemens Aktiengesellschaft respectivamente. Posteriormente temos os artigos intitulados *Western Electric's Corporate Education Center*, de Janney (1976) e *An Industrial Microcomputer Education Program*, de Lumley (1981) que também tratam sobre os programas educacionais do Western Electric Corporate Education Center e igualmente foram publicados no *IEEE Transactions on Education*.

Desde então, diversos artigos foram publicados, sendo que 88,59% foram produzidos do ano 2000 em diante. A Figura 2 apresenta a produção do tema de 2011 até 2020, que representa 48,37% dos artigos incluídos na *Scopus*. Pode-se observar que o número de publicações tem um salto em 2012 e mantém-se relativamente constante nos anos seguintes, tendo uma média de publicações de 18 artigos por ano. Nota-se a linha de tendência crescente durante os anos,

demonstrando que a temática se encontra em crescimento, oferecendo oportunidades de pesquisa e produção científica.

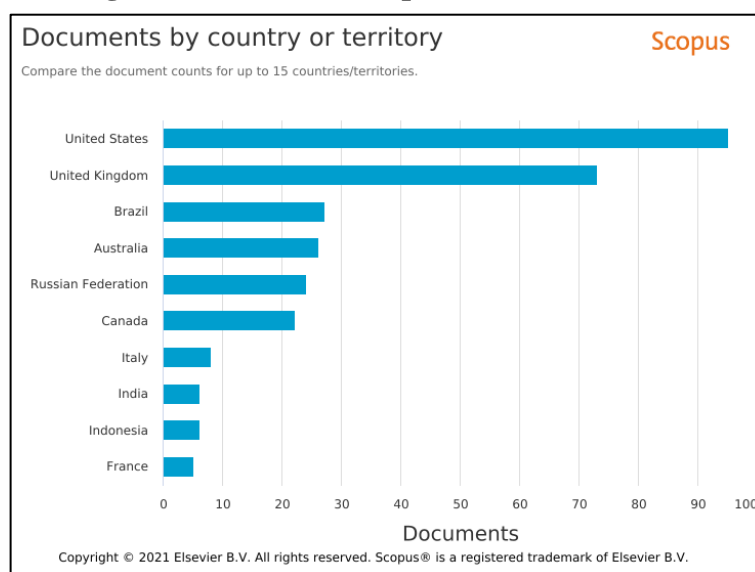
**Figura 2 - Distribuição dos Achados 2011 - 2020**



Fonte: Elaborado pelo autor

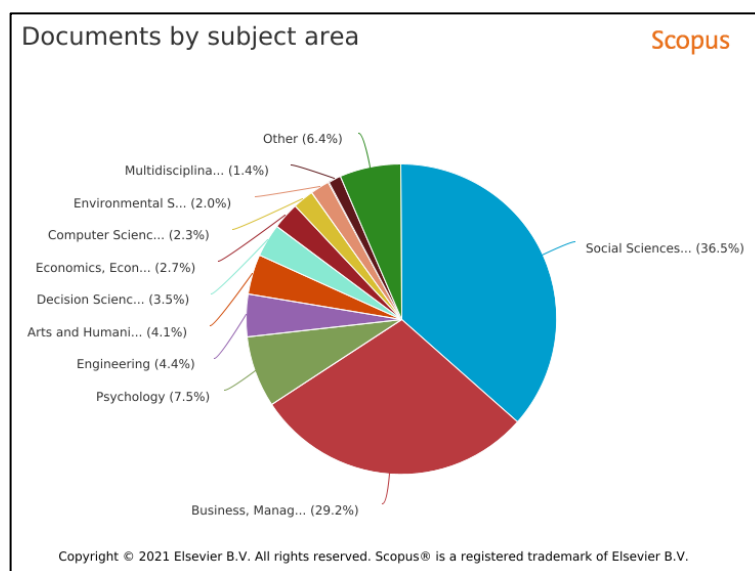
Quanto ao idioma de publicação, a maioria dos estudos foram publicados em língua inglesa, representando 90,84%. Os artigos em língua portuguesa representam apenas 4,85% do número de publicações. No que diz respeito ao país de publicação, os Estados Unidos lideram com 95 artigos (24%), seguido pelo Reino Unido com 73 artigos (18%). O Brasil aparece em 3º lugar com 27 artigos (7%). A Figura 3 apresenta os dez principais países em concentração dos estudos.

**Figura 3 – Documentos por País ou Território**



Fonte: Scopus

Referente a área temática das publicações, 240 artigos foram publicados em Ciências Sociais, 192 em Negócios, Gestão e Contabilidade, 49 em Psicologia, 29 em Engenharia e 27 em Artes e Humanidades, como demonstra a Figura 4.

**Figura 4 – Documentos por Área Temática**

Fonte: Scopus

Em uma segunda etapa de análise mais aprofundada do tema, a seguinte string de busca foi utilizada: (TITLE("educação corporativa") OR TITLE("universidad\* corporativ\*") OR TITLE("corporate education") OR TITLE("corporate universit\*")) AND PUBYEAR > 1989 AND PUBYEAR < 2021 AND ( LIMIT-TO ( DOCTYPE,"ar" ) ) AND ( LIMIT-TO ( SUBJAREA,"SOCI" ) OR LIMIT-TO ( SUBJAREA,"BUSI" ) ) AND ( LIMIT-TO ( SRCTYPE,"j" ) ) AND ( LIMIT-TO ( LANGUAGE,"English" ) OR LIMIT-TO ( LANGUAGE,"Portuguese" ) ), resultando em 146 artigos. Esses artigos foram avaliados com auxílio do *software VOSviewer* onde a construção de cada artigo foi estudada para analisar: artigos e autores mais citados; acoplamento bibliográfico por autor e periódicos mais citados. Essas análises contribuem para uma visão geral de como o tema tem sido tratado, oferecendo um panorama para quem deseja estudar a temática. Os resultados obtidos são analisados a seguir.

#### 4.1. Artigos mais citados

O artigo de Homan & Macpherson (2005) *E-learning in the corporate university* está em primeiro lugar, com 48 citações entre os artigos analisados. O artigo aborda o desenvolvimento do e-learning no contexto das universidades corporativas com o objetivo de informar o debate sobre o e-learning e estabelecer áreas-chave de preocupação para as universidades corporativas emergentes através de três análises de casos de grandes organizações de diferentes setores. Em segundo lugar com 46 citações está o artigo de Rutherford (2005) *Cultural studies in the corporate university*. Trata-se de um ensaio sobre o destino dos Estudos Culturais no novo contexto da reforma do Ensino Superior baseada no mercado e o ressurgimento do capitalismo liberal. O ensaio argumenta que à medida que aumenta a demanda corporativa global por serviços educacionais, as universidades estão se tornando mais como empresas e que a tendência para uma universidade de estilo corporativo pode ser observada na forma como sua missão educacional está sendo subordinada aos critérios do mercado de trabalho flexível. Em terceiro lugar está o artigo de Szekeres (2006) *General staff experiences in the corporate university*. O artigo considera como as mudanças nas universidades, à medida que se tornaram mais corporativas, influenciaram o trabalho, as percepções e as construções da vida profissional, conforme descrito por um grupo de funcionários. O artigo *Silicon startup schools:*



*technocracy, algorithmic imaginaries and venture philanthropy in corporate education reform* de Williamson (2018), com 41 citações, discorre sobre quatro escolas de startups. E o artigo de Buchbinder & Newson (1990), com 36 citações, *Corporate-university linkages in Canada: transforming a public institution* fala sobre cooperação entre as universidades e o setor corporativo. Os dez artigos mais citados são apresentados no Quadro 1.

**Quadro 1 – Artigos mais citados**

<b>Autor</b>	<b>Artigo</b>	<b>Ano</b>	<b>Revista</b>	<b>Citações</b>
Homan G., MacPherson A.	E-learning in the corporate university	2005	Journal of European Industrial Training	48
Rutherford J.	Cultural studies in the corporate university	2005	Cultural Studies	46
Szekeres J.	General staff experiences in the corporate university	2006	Journal of Higher Education Policy and Management	42
Williamson B.	Silicon startup schools: technocracy, algorithmic imaginaries and venture philanthropy in corporate education reform	2018	Critical Studies in Education	41
Buchbinder H., Newson J.	Corporate-university linkages in Canada: transforming a public institution	1990	Higher Education	36
Blass E.	The rise and rise of the corporate university	2005	Journal of European Industrial Training	33
Macpherson A., Homan G., Wilkinson K.	The implementation and use of e-learning in the corporate university	2005	Journal of Workplace Learning	31
El-Tannir A.A.	The corporate university model for continuous learning, training and development	2002	Education + Training	30
Aronowitz S., Giroux H.A.	The corporate university and the politics of education	2000	Educational Forum	30
Blass E.	What's in a name? A comparative study of the traditional public university and the corporate university	2001	Human Resource Development International	29

Fonte: Elaborado pelo autor

Com o intuito de obter-se uma análise mais condizente com os objetivos dessa pesquisa, foi realizada uma análise no *software VOSviewer* tendo como tipo de análise citação e unidade de análise documentos e tendo sido estipulado 5 como o número mínimo de citações por documento. Essa análise buscou identificar a citação direta, ou seja, a relação entre um artigo (item) e os artigos que ele cita (WALTMAN; VAN ECK, 2012). Essa análise nos possibilita identificar os artigos mais citados e perceber como as discussões em um campo científico se manifestaram (KLAVANS; BOYACK, 2017). Dos 146 documentos da pesquisa, 74 cumprem o limite, tendo ao menos 5 citações. Desses 74, foram excluídos os documentos que não estavam

conectados e com *Link* (laço) < 1, resultando-se assim em 47 documentos que compuseram a rede da Figura 5. O Quadro 2 apresenta os dez artigos mais citados. Como podemos verificar, os artigos que não tratavam mais especificamente sobre a temática da Educação Corporativa no contexto organizacional foram excluídos dos resultados.

**Quadro 2 – Artigos mais citados análise VOSviewer**

<b>Autor</b>	<b>Artigo</b>	<b>Ano</b>	<b>Revista</b>	<b>Citações</b>	<b>Links</b>
Homan G., MacPherson A.	E-learning in the corporate university	2005	Journal of European Industrial Training	48	9
Blass E.	The rise and rise of the corporate university	2005	Journal of European Industrial Training	33	10
Macpherson A., Homan G., Wilkinson K.	The implementation and use of e-learning in the corporate university	2005	Journal of Workplace Learning	31	8
El-Tannir A.A.	The corporate university model for continuous learning, training and development	2002	Education + Training	30	7
Blass E.	What's in a name? A comparative study of the traditional public university and the corporate university	2001	Human Resource Development International	29	8
Prince C., Stewart J.	Corporate universities – an analytical framework	2002	Journal of Management Development	27	14
Lui Abel A., Li J.	Exploring the corporate university phenomenon: Development and implementation of a comprehensive survey	2012	Human Resource Development Quarterly	23	15
Walton J.	Would the real corporate university please stand up?	2005	Journal of European Industrial Training	20	5
Dealtry R.	Strategic directions in the management of the corporate university paradigm	2000	Journal of Workplace Learning	18	5
Guerci M., Bartezzaghi E., Solari L.	Training evaluation in Italian corporate universities: A stakeholder-based analysis	2010	International Journal of Training and Development	18	7

Fonte: Elaborado pelo autor

O artigo de Blass (2005) *The rise and rise of the corporate university* trata da ascensão da universidade corporativa, observando os fatores externos que contribuíram para o seu

desenvolvimento e os benefícios internos que impulsionaram o seu sucesso, baseando-se em uma série de estudos de caso.

O artigo *The implementation and use of e-learning in the corporate university* discorre sobre a utilização do e-learning nas universidades corporativas. O artigo avalia o uso e a implementação do e-learning por meio de análises de caso e explora alguns dos desafios e preocupações emergentes (MACPHERSON; HOMAN; WILKINSON, 2005).

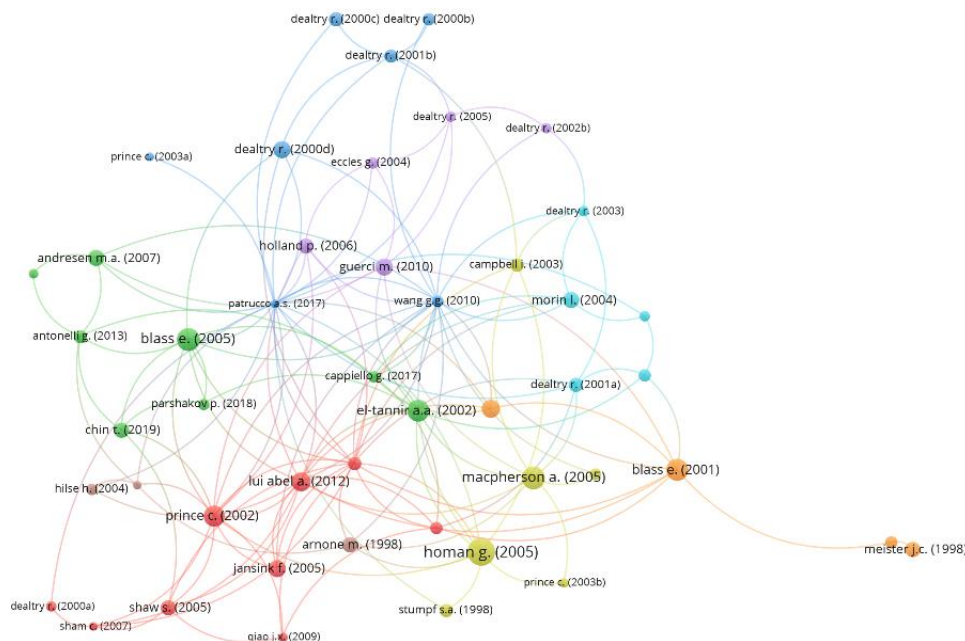
O artigo de El-Tannir (2002) *The corporate university model for continuous learning, training and development*, discute o modelo de universidade corporativa (UC) para aprendizagem contínua no mundo corporativo. O artigo apresenta as principais características das universidades corporativas e sugere que o modelo da UC é sustentável para se adequar à aprendizagem contínua dos funcionários e ao desenvolvimento de habilidades.

O artigo *What's in a name? A comparative study of the traditional public university and the corporate university* de Blass (2001), apresenta um estudo comparativo do setor tradicional da universidade pública com o setor em desenvolvimento da universidade corporativa.

Conhecer os artigos mais citados auxilia os pesquisadores a saberem quais documentos têm sido referência na construção teórica da temática e que devem ser observados ao se realizar estudos nessa área. Além disso, sinalizam quais aspectos estão sendo estudados e de quais formas, revelando o que tem sido valorizado nesse campo de estudo pelos pesquisadores.

A Figura 5 apresenta a análise de *clusters* dos documentos mais citados produzida pelo software VOSviewer. Nota-se a formação de 8 *clusters* a partir dos 47 documentos.

**Figura 5 – Clusters de artigos mais citados**



Fonte: Elaborado pelo autor no VOSviewer

#### 4.2. Autores mais citados

Conhecer os autores mais citados possibilita aos pesquisadores compreenderem quais autores tem sido referência na produção acadêmica da temática e que, por isso, não devem ser desconsiderados em estudos da área. Para essa análise foram definidos os seguintes critérios: número mínimo de 1 documento e 1 citação por autor. Dos 226 autores, 171 cumprem os limites estabelecidos. Desses 171, apenas 91 autores estão conectados em rede formando 8 *clusters*

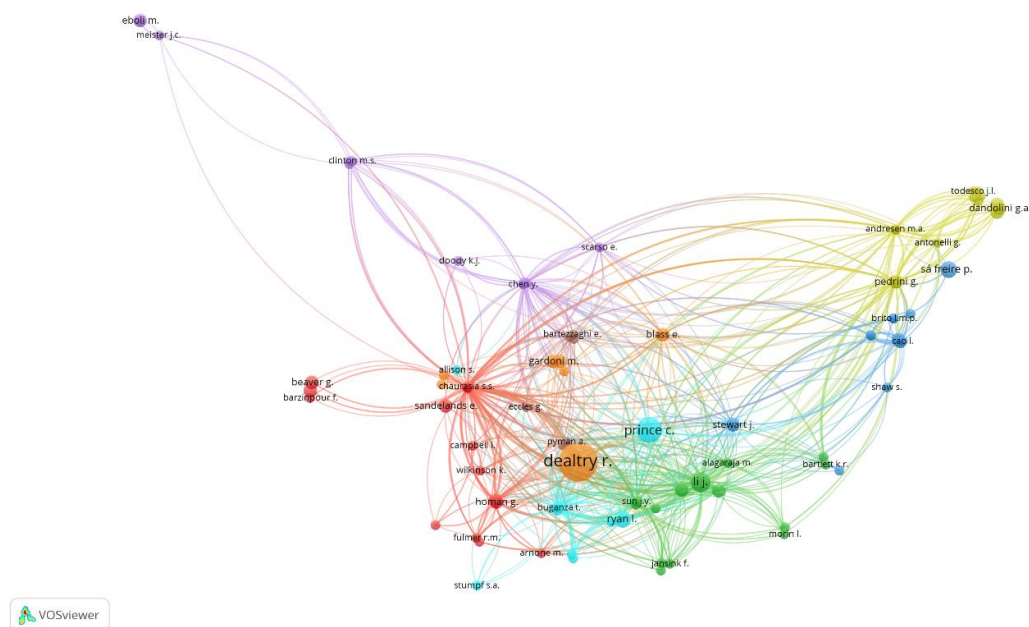
como apresentado na Figura 6. O Quadro 3 apresenta os autores mais citados e o Quadro 4 os autores com maior número de publicações. É importante conhecer os *clusters* de autores para assim definir critérios na seleção de autores quando na construção de pesquisas na temática. Pesquisadores que desenvolvem estudos sobre Educação Corporativa não poderão, provavelmente, citar todos os autores que publicam sobre o assunto. A análise dos *clusters* possibilita visualizar qual o grupo de autores precisam ser tratados em conjunto para consistência e coerência teórica.

**Quadro 3 – Autores mais citados análise VOSviewer**

Autor	Número de Artigos	Citações
Dealtry R.	16	126
Homan G.	2	79
Macpherson A.	2	79
Prince C.	7	68
Blass E.	2	62
Stewart J.	2	49
Williamson B.	2	49
Rutherford J.	1	46
Li J.	4	44
Szekeres J.	1	42

Fonte: Elaborado pelo autor

**Figura 6 – Clusters de autores mais citados**



Fonte: Elaborado pelo autor no VOSviewer

**Quadro 4 – Número de Publicação por Autor**

Autor	Número de Artigos	Citações
Dealtry R.	16	126
Prince C.	7	68
Li J.	4	44
Ryan L.	3	19
Sá Freire P.	3	8

Fonte: Elaborado pelo autor

#### 4.3. Periódicos mais citados

O Quadro 6 apresenta os periódicos mais citados. Foram definidos os seguintes critérios: número mínimo de 2 documentos e 0 citação por periódico. Dos 82 periódicos, 21 cumprem os limites estabelecidos. Desses 21, apenas 12 periódicos estão conectados na rede formando 4 *clusters* como apresentado na Figura 8.

**Quadro 6 – Periódicos mais citados em Educação Corporativa**

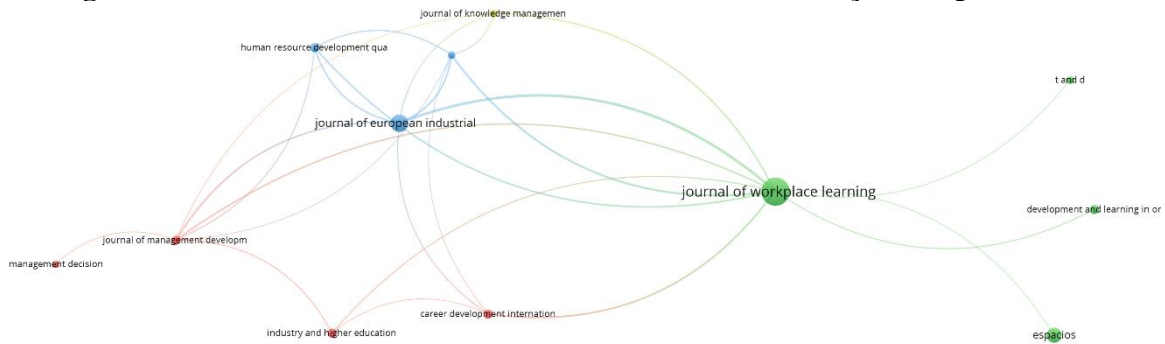
Periódico	Número de Artigos	Citações
Journal of workplace learning	26	221
Journal of european industrial training	10	147
Critical studies in education	2	59
Journal of management development	3	58
Human resource development international	2	40
Human resource development quarterly	3	33
Career development international	3	32
Review of education, pedagogy, and cultural studies	2	25
T and D	2	16
Espacios	7	15

Fonte: Elaborado pelo autor

Encontra-se em primeiro lugar o periódico *Journal of workplace learning*, especializado em aprendizagem no trabalho que tem como áreas de estudo: Ciências Sociais (desenvolvimento), Negócios, Gestão e Contabilidade (comportamento organizacional e gestão de recursos humanos), Psicologia (psicologia social) da editora Emerald. O periódico possui CiteScore 2019 de 2,9 (CiteScore é uma maneira simples de medir o impacto da citação de fontes, como periódicos. O CiteScore 2019 conta as citações recebidas em 2016-2019 para artigos, resenhas, conferências, capítulos de livros e papers publicados em 2016-2019 e divide pelo número de publicações publicadas em 2016-2019). O segundo periódico com maior número de citações é o *Journal of european industrial training*, especializado em treinamento industrial que tem como áreas de estudo: Negócios, Gestão e Contabilidade (negócios gerais, gestão e contabilidade), Ciências Sociais (desenvolvimento e educação) também da editora Emerald. O periódico deixou de ser indexado pela *Scopus* em 2011. O terceiro periódico com maior número de citações com apenas 2 artigos publicados é o *Critical studies in education*, é especializado em educação da editora Taylor & Francis. O periódico possui CiteScore 2019 de 3,9 e está em 110º dos 1254 periódicos da categoria Ciências Sociais: Educação.

É relevante também destacar o periódico *Espacios*, que apesar de ocupar a décima posição em número de citações, é o terceiro em número de publicações (7). Trata-se de um periódico da editora Sociacion de Profesionales y Tecnicos del CONICIT que tem como áreas de estudo: Negócios, Gestão e Contabilidade (negócios, gestão internacional, gestão de tecnologia e inovação). O periódico tem CiteScore 2019 de 0,5 e deixou de ser indexado pela *Scopus* em 2019.

Com os dados analisados, também pode-se concluir que a temática da Educação Corporativa ainda é pouco pesquisada na área de Educação. Um campo com grande potencial para ser explorado em Educação de Adultos. Inclusive quando na formação de rede de citações e formação de *clusters* pelo *software VOSviewer*, os periódicos especializados em Educação foram excluídos por não se conectarem em rede. Os 12 periódicos que formaram os 4 *clusters* da rede apresentados na Figura 8 são da área de Business.

**Figura 8 – Clusters dos Periódicos mais citados em Educação Corporativa**

Fonte: Elaborado pelo autor no *VOSviewer*

## 5. Considerações Finais

Este artigo procurou compreender e apresentar um panorama da produção acadêmica referente à temática da Educação Corporativa através de uma revisão sistemática da literatura e análise bibliométrica utilizando a base de dados *Scopus*, com o auxílio do *software VOSviewer*. Objetivando também demonstrar o perfil apurado dos estudos, e oferecer aos pesquisadores um norteador para futuras pesquisas. A pesquisa analisou os itens: tendência no número de artigos por ano; idioma; país; área temática; artigos e autores mais citados e periódicos mais citados.

Os resultados revelaram que o tema se encontra em ascensão com as publicações de 2011 à 2020 representando 48,37% dos artigos incluídos na *Scopus*. A grande maioria dos estudos foram publicados em língua inglesa (90,84%), sendo que 24% foram produzidos nos Estados Unidos. Mais de 65% dos artigos foram publicados nas áreas temáticas de Ciências Sociais e Negócios, Gestão e Contabilidade. O artigo de Homan & Macpherson intitulado *E-learning in the corporate university* é o mais citado. Dealtry R. é o autor com maior número de artigos publicados e com maior número de citações e *Journal of workplace learning* é o periódico com maior número de publicações e citações.

Conclui-se que o tema apesar de estar em ascensão, possui ainda pequena quantidade de estudos, principalmente na área da Educação. Outro fato que chama atenção é o pequeno número de estudos realizados no Brasil. Tal fato, talvez se deva que ainda poucos periódicos brasileiros sejam indexados pela base de dados *Scopus*.

Como esse artigo tem um caráter exploratório, há algumas limitações. Uma delas é o fato de analisar o tema da Educação/Universidade Corporativa com informações extraídas de uma única base de dados e assim, de um número limitado de artigos. Dessa forma, é sugerido que futuras revisões sistemáticas da literatura incluam outras bases de dados e até mesmo, inclusive, utilizem a literatura cinzenta. Outra limitação é que uma vez que a pesquisa é feita com base na combinação de palavras-chave, é possível que algum artigo não tenha sido contemplado devido à falta de utilização de outras palavras que estejam relacionadas à temática.

Uma sugestão para futuras pesquisas, é aprofundar tanto a análise bibliométrica através do estudo do acoplamento bibliográfico e análise de cocitações como também através de análise qualitativa como a análise de conteúdo, que permitirá um maior entendimento do tema.

Este estudo trouxe contribuições para a literatura sobre Educação/Universidade Corporativa ao elaborar um panorama da produção acadêmica do tema. Espera-se que a revisão

sistemática da literatura e análise bibliométrica feita nessa pesquisa ofereça *insights* para trabalhos futuros sobre essa temática tão importante mas que ainda possui muitas lacunas de estudos a serem exploradas.

### Referências

- ALLEN, M. **The Corporate University Handbook: Designing, Managing, and Growing a Successful Program**. [s.l.] Amacom Books, 2002.
- ALLEN, M. **The Next Generation of Corporate Universities: Innovative Approaches for Developing People and Expanding Organizational Capabilities**. [s.l.] Pfeiffer, 2007.
- ALLEN, M. Corporate Universities 2010: Globalization and Greater Sophistication. **The Journal of International Management Studies**, v. 5, n. 1, p. 48–53, 2010.
- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11–32, 2006.
- BLASS, E. What's in a name? A comparative study of the traditional public university and the corporate university. **Human Resource Development International**, v. 4, n. 2, p. 153–172, 2001.
- BLASS, E. The rise and rise of the corporate university. **Journal of European Industrial Training**, v. 29, n. 1, p. 58–74, 2005.
- BRANDÃO, H. P. Aprendizagem e desenvolvimento de competências: conceitos, pressupostos e práticas. In: **Aprendizado organizacional: contexto e propostas**. 2. ed. Curitiba: Ibpe, 2011.
- BUCHBINDER, H.; NEWSON, J. Corporate-university linkages in Canada: transforming a public institution. **Higher Education**, v. 20, n. 4, p. 355–379, 1990.
- CANAVARRO, J. M. P. **Teorias ou Paradigmas Organizacionais**. Coimbra: Quarteto Editora, 2000.
- CANAVARRO, J. M. P. Indústria 4.0, educação, competências, emprego e trabalho. In: **Capital psicológico, estratégia e gestão na diversidade das organizações**. [s.l.: s.n.]. p. 215–233.
- CASTRO, C. DE M.; EBOLI, M. Universidade Corporativa: gênese e questões críticas rumo à maturidade. **RAE: Revista de Administração de Empresas**, v. 53, n. 4, p. 408–414, 2013.
- COUTINHO, C.; LISBÔA, E. Sociedade da informação, do conhecimento e da aprendizagem: desafios para educação no século XXI. **Revista de Educação**, v. 18, n. 1, p. 5–22, 2011.
- DALENOGARE, L. S. et al. The expected contribution of Industry 4.0 technologies for industrial performance. **International Journal of Production Economics**, v. 204, p. 383–394, 2018.
- EBOLI, M. Universidade Corporativa: ameaça ou oportunidade para as escolas tradicionais de administração? **RAUSP Management Journal**, v. 34, n. 4, p. 56–64, 1999.
- EBOLI, M. O desenvolvimento das pessoas e a educação corporativa. In: **As pessoas na organização**. São Paulo: Editora Gente, 2002. p. 185–216.
- EBOLI, M. **Educação corporativa no Brasil: mitos e verdades**. São Paulo: Editora Gente, 2004a.
- EBOLI, M. **Educação Corporativa no Brasil: da prática à teoria**. Anais do Encontro da Associação Nacional dos Programas De Pós-Graduação em Administração. **Anais...Curitiba: ANPAD, 2004b** Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2004-grt-1816.pdf>>
- EBOLI, M. O papel das lideranças no êxito de um sistema de educação corporativa. **RAE: Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 4, p. 118–122, out. 2005.
- EL-TANNIR, A. A. The corporate university model for continuous learning, training and development. **Education & Training**, v. 44, n. 2/3, p. 76, 2002.

- GARRETT, J. E. Continuing Education at Western Electric's Corporate Education Center. **IEEE Transactions on Education**, v. 15, n. 2, p. 86–90, 1972.
- GLÄNZEL, W. **Bibliometrics as a research field: a course on theory and application of bibliometric indicators**. Bélgica: [s.n.].
- GRÁCIO, M. C. C. Acoplamento bibliográfico e análise de cocitação: revisão teórico-conceitual. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 21, n. 47, p. 82, 12 set. 2016.
- GRASSL, L. H.; SCHERFF, G. E. Education and Training at Siemens. **IEEE Transactions on Education**, v. 15, n. 2, p. 108–114, 1972.
- HJØRLAND, B. Citation analysis: A social and dynamic approach to knowledge organization. **Information Processing and Management**, v. 49, n. 6, p. 1313–1325, 2013.
- HOMAN, G.; MACPHERSON, A. E-learning in the corporate university. **Journal of European Industrial Training**, v. 29, n. 1, p. 75–90, 2005.
- JANNEY, H. L. Western Electric's Corporate Education Center. **IEEE Transactions on Education**, v. 19, n. 3, p. 117–121, 1976.
- KITCHENHAM, B. Procedures for Performing Systematic Reviews. **Keele, UK, Keele University**, v. 33, n. 2004, p. 1–26, 2004.
- KLAVANS, R.; BOYACK, K. W. Which Type of Citation Analysis Generates the Most Accurate Taxonomy of Scientific and Technical Knowledge? **Journal of the Association for Information Science and Technology**, v. 68, n. 4, p. 984–998, 2017.
- LAUGHTER, F. H.; RIFFEL, F. J. Materials Science as Part of a Continuing Engineering Education Program. **IEEE Transactions on Parts, Materials and Packaging**, v. 6, n. 2, p. 46–52, 1970.
- LUMLEY, R. M. An Industrial Microcomputer Education Program. **IEEE Transactions on Education**, v. 24, n. 2, p. 136–141, 1981.
- MACPHERSON, A.; HOMAN, G.; WILKINSON, K. The implementation and use of e-learning in the corporate university. **Journal of Workplace Learning**, v. 17, n. 1/2, p. 33–48, 2005.
- MEISTER, J. C. **Educação corporativa**. São Paulo: Makron Books, 1999.
- MORAES, F. C. C. **A educação corporativa na gestão dos bancos no Brasil: um estudo sobre os valores disseminados e as competências desenvolvidas pelos programas de formação gerencial**. São Paulo: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, 25 abr. 2012.
- RUTHERFORD, J. Cultural studies in the corporate university. **Cultural Studies**, v. 19, n. 3, p. 297–317, 2005.
- SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 11, n. 1, p. 83–89, 2007.
- SILVA, M. R. DA; HAYASHI, C. R. M.; HAYASHI, M. C. P. I. Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 2, n. 1, p. 110–129, 2011.
- SILVA, J. T. M.; ABLANEDO-ROSAS, J. H.; ROSSETTO, D. E. A longitudinal literature network review of contributions made to the academy over the past 55 years of the IJPR. **International Journal of Production Research**, v. 57, n. 15–16, p. 4627–4653, 29 ago. 2019.
- SMIRAGLIA, R. P. ISKO 11's diverse bookshelf: An editorial. **Knowledge Organization**, v. 38, n. 3, p. 179–186, 2011.
- SUÁREZ, E. et al. Quantitative research on the EFQM excellence model: A systematic literature review (1991–2015). **European Research on Management and Business Economics**, v. 23, n. 3, p. 147–156, 2017.



- SZEKERES, J. General Staff Experiences in the Corporate University. **Journal of Higher Education Policy & Management**, v. 28, n. 2, p. 133–145, 2006.
- TERRA, J. C. C. **Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial: uma abordagem baseada no aprendizado e na criatividade**. São Paulo: Negócio Editora, 2000.
- TONI, K.; ALVARES, L. Educação Corporativa na perspectiva da Inteligência Organizacional. **Informação & Informação**, v. 21, n. 3, p. 228–257, 14 dez. 2016.
- TRANFIELD, D.; DENYER, D.; SMART, P. Towards a Methodology for Developing Evidence-Informed Management Knowledge by Means of Systematic Review. **British Journal of Management**, v. 14, n. 3, p. 207–222, set. 2003.
- WALTMAN, L.; VAN ECK, N. J. A new methodology for constructing a publication-level classification system of science. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 63, n. 12, p. 2378–2392, 2012.
- WILLIAMSON, B. Silicon startup schools: technocracy, algorithmic imaginaries and venture philanthropy in corporate education reform. **Critical Studies in Education**, v. 59, n. 2, p. 218–236, 2018.

---

<sup>i</sup> De acordo com Crawford (1983, cit. por Coutinho & Lisbôa, 2011), um dos primeiros autores a referir o conceito de Sociedade da Informação (SI) foi o economista Fritz Machlup, no seu livro publicado em 1962, *The Production and Distribution of Knowledge in the United States*. No entanto, o desenvolvimento do conceito deve-se a Peter Drucker que, em 1966, no bestseller *The Age of Discontinuity*, fala pela primeira vez numa sociedade pós industrial em que o poder da economia – que, segundo o autor, teria evoluído da agricultura para a indústria e desta para os serviços - estava agora assente num novo bem precioso: a informação.

<sup>ii</sup> A Indústria 4.0 pode ser definida como um novo estágio de evolução industrial em que há uma integração entre os processos produtivos das manufaturas e tecnologias que possibilitam a comunicação e troca de informações (DALENOGARE et al., 2018).